

JG



PROGRAD

Ano VI - Número 4 - Setembro de 2016

Jornal da Graduação

SAÚDE E BEM-ESTAR NA RURAL



**Estudante de Medicina Veterinária
comenta desafios e aprendizados
como organizador da 29ª Semev**

(p. 03)

**Encontro de Administração e Turismo
debaterá "O legado dos Jogos
Olímpicos", em outubro**

(p. 06)

**Do Brasil à Europa: aluna de Eng.
Química relata experiência na
sessão "Em Trânsito"**

(p. 07)

ESTUDANTE, TENHA ATENÇÃO ÀS DATAS ESTABELECIDAS PARA 2016-2

► Por Ana Beatriz Paiva

Olá, estudantes! Gostaríamos de lembrá-los sobre os prazos estipulados para alguns processos no Calendário Acadêmico de 2016. Este é o documento oficial que estabelece as datas limites para determinadas solicitações à Pró-Reitoria de Graduação. Informamos que a Prograd não realiza abertura de qualquer processo fora dos prazos definidos. O calendário completo está disponível no Portal da Graduação, acesse (<http://goo.gl/3gTzKQ>). Confira os prazos que estão por vir:



09/SET - MOVIMENTAÇÃO INTERNA PARA 2017-1

Se você precisa trocar de câmpus, turno e/ou modalidade no mesmo curso de graduação no próximo período não perca o prazo de abertura de processo de Movimentação Interna. A entrada do pedido deverá ser realizada na Divisão de Registros Acadêmicos (sala 96/Pavilhão Central - Câmpus Seropédica) ou no Núcleo de Apoio à Graduação (Nagrad) em Nova Iguaçu (sala 211 do Bloco Multimídia) e Três Rios (Sala da Direção do Instituto). Verifique em nosso Portal a documentação necessária.

09/SET - CANCELAMENTO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA(S)

O prazo para o cancelamento de matrícula em disciplinas também está acabando. O procedimento é simples e deve ser realizado através do Quiosque Alunos. E atenção! Caso desista de cursar a disciplina e não a cancele, em seu histórico constará como abandono de disciplina ou reprovação por falta.

10/OUT - REINGRESSO INTERNO (MODALIDADE/HABILITAÇÃO)

Este processo consiste na aceitação de aluno diplomado ou concluinte da UFRRJ para obtenção de novo diploma com

outra habilitação (bacharelado ou licenciatura). Para realizar a solicitação, é necessário ter concluído a primeira graduação há no máximo cinco anos ou concluir em 2016-2.

10/NOV - TRANCAMENTO DE MATRÍCULA NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Este procedimento também é realizado no Quiosque através da aba "Formulários". Estudantes do primeiro período não podem usufruir deste benefício, exceto em dois casos: convocação militar obrigatória e incapacidade motora por período superior a 30 dias. É possível trancar até quatro períodos durante toda a graduação, consecutivos ou não.

10/NOV - SOLICITAÇÃO DE PRORROGAÇÃO PARA CONCLUSÃO DO CURSO OU REINTEGRAÇÃO

A Prorrogação para conclusão do curso será avaliada e autorizada mediante solicitação do estudante que já se encontra cursando o período máximo para terminar a graduação. Quem não realizar o procedimento até essa data será desligado da Universidade. Já a Reintegração é o retorno de ex-aluno não diplomado da UFRRJ para a conclusão de seu curso a partir do período subsequente. ■



PROGRAD
Pró-Reitoria de Graduação

EXPEDIENTE:

Pró-Reitora de Graduação: Lígia Machado / **Pró-Reitor Adjunto de Graduação:** Leonardo de Gil Torres / **Diretora de Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG):** Marta Maria Figueiredo / **Assessora de Gabinete:** Elisângela Menezes Soares / **Jornalista Responsável:** Kleber Costa / **Web Designer:** Vitor Apolinário / **Estagiários da Assessoria de Comunicação da Prograd:** Ana Beatriz Paiva, Camile Cortezini, Marcus Sepulveda, Milena Antunes e Wall Rosa / **Design Gráfico e Diagramação:** Kleber Costa e Wall Rosa / **Arte de Capa:** Wall Rosa.

Rodovia BR 465 (Antiga Rodovia Rio-São Paulo), Km 7, Sala 94 do Pavilhão Central da UFRRJ Seropédica/RJ – 23897-000. Telefones para contato: (21) 2682-1112 / 2682-2911 / 2681-4700

E-mail: assessoriaiprograd@ufrj.br / Twitter: @prograd_UFRRJ / Facebook: [facebook.com/PROGRAD.UFRRJ](https://www.facebook.com/PROGRAD.UFRRJ)

ESTUDANTE DE MED. VETERINÁRIA, COMPARTILHA EXPERIÊNCIA DE COMO ORGANIZAR UMA SEMANA ACADÊMICA

► Por Kleber Costa

Durante a primeira semana de maio deste ano, realizou-se no Câmpus Seropédica um dos maiores eventos acadêmicos da Universidade Rural. A Semana do Médico Veterinário (Semev), em sua 29ª edição, reuniu mais de 600 estudantes, docentes e profissionais da área, que juntos participaram de diversos ciclos de palestras e minicursos oferecidos durante o evento. O Diretório Acadêmico Guilherme Hermsdorff (DAGH) é o responsável pela organização do evento, que é anual. Danilo Alves de França, que é natural de São Bernardo do Campo (SP), foi um dos organizadores dessa edição. E no primeiro "Fala aí Aluno" de 2016-2, o estudante do sexto período de Medicina Veterinária vai compartilhar conosco como foi a experiência de realizar um evento como a Semev.

KLEBER COSTA



Nova experiência. Danilo Alves de França, foi um dos organizadores da 29ª edição da Semev

soas. Além disso, tive a oportunidade de conhecer mais de perto as diferentes áreas da veterinária e os profissionais que servem de exemplo para nós. Já para o lado pessoal, foi bastante gratificante, porque criei novas amizades, conheci melhor as pessoas e aprendi a lidar com os limites delas e com os meus próprios.

JG: Qual o maior desafio durante a organização da Semana do Médico Veterinário?

Foi a primeira vez que eu organizei um evento deste porte e o organizamos em tempo recorde: dois meses, pra ser mais preciso. Então, o maior desafio foi realmente a ação de organizar, pois se trata de algo que é histórico na Veterinária. A Semev acontece desde a década de 70 e também é de muita importância por ser o maior evento da área no estado. O desafio também foi organizar sem experiência alguma em como fazer isso e nenhum dos organizadores tinha. Foi justamente essa grande responsabilidade que foi um pouco complicada de lidar. Mas ver que tudo deu certo e ter a sensação de dever cumprido foi muito boa.

JG: O que essa experiência agregou na sua vida profissional, acadêmica e pessoal?

Na parte profissional e acadêmica, gerou aprendizado, não somente de como organizar, de como ser um gestor, mas também sobre a melhor forma de lidar com as pes-

JG: Dentre as atividades do evento, qual foi a que você mais se identificou e por quê?

Foi a mesma que eu organizei (risos). Foi o ciclo de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal que tem foco voltado para a área de produção alimentícia. Porque a Semev é dividida em ciclos de palestras voltados para as áreas profissionalizantes e eu gosto dessa parte. Meu sonho é entrar no Ministério da Agricultura e me tornar fiscal federal.

JG: Qual foi a avaliação da organização sobre a 29ª edição da Semev?

Acho que essa Semev surpreendeu a todos os participantes, inclusive aos professores, pois nesta edição nós decidimos realizá-la no Pavilhão Central e não no Instituto de Veterinária, como as anteriores. Isso foi algo muito positivo, porque todo mundo comentou sobre o evento, o que ampliou o conhecimento e reconhecimento da Semana do Médico Veterinário da Rural. Em relação às edições anteriores, tivemos mais participantes, mais patrocinadores e uma organização muito dedicada, o que é muito bom pra se ter sucesso em um evento! Acredito que todos que tiverem essa oportunidade devem fazê-la, porque é uma experiência incrível! ■

SAÚDE E BEM-ESTAR PRESENTES NO DIA A DIA DOS RURALINOS

► **Camile Cortezini e Milena Antunes**

Uma pesquisa apresentada pelo Ministério do Esporte no mês passado aponta que 45,9% dos brasileiros não tem o hábito de praticar atividade física. Esse é o mais recente dado coletado que mapeia as informações sobre a cultura esportiva no Brasil. Na Rural, a rotina é, quase sempre, pesada e os estudos ocupam grande parte do tempo dos estudantes. Por sorte, o Câmpus Sede da Universidade é vasto e amplo, e as caminhadas e pedaladas de um prédio a outro se tornam rotina.

Mas você sabia que os alunos da Rural podem desfrutar de diferentes atividades esportivas oferecidas no Câmpus Seropédica? No Departamento de Educação Física e Desportos (DEFD), por exemplo, além de outras atividades, todos os alunos podem se inscrever para usufruir da academia. Outros exemplos de atividades que envolvem os estudantes universitários são grupos como a Companhia de Dança e o Cheerleading, conhecido comumente como animação de torcida.

ACADEMIA: UMA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ESTUDANTES DE TODOS OS CURSOS

O Centro de Treinamento, que tem o nome do seu ex-coordenador “Paulo Eduardo Carnaval”, fica no Ginásio Poliesportivo do DEFD e dispõe de mais de 10 aparelhos e atividades, como bicicleta, supino na máquina, *leg press*, barras, halteres, *pulling*, espaldar, esteira, entre outros aparelhos. De acordo com o atual coordenador, Anderson Silveira, a academia surgiu juntamente com o curso, já que o espaço, em primeira instância, é uma sala de aula para os estudantes de Educação Física. Hoje, o espaço atende à Comunidade Estudantil e funciona como uma academia de treinamento, como as encontradas fora da Rural.



Energia. A academia da Rural atende aos estudantes de todos os cursos

Todos os alunos da Instituição podem participar. As inscrições acontecem sempre na primeira semana do período, sendo a primeira semana para renovação e segunda para novos inscritos. Para se inscrever, os alunos devem apenas preencher uma ficha, escolher entre os horários disponíveis e passar por

uma avaliação física. Aos inscritos é oferecida uma hora de treino diária, acompanhada pelos monitores, que são bolsistas do curso de Educação Física. O horário de funcionamento é de 7h às 13h e das 16h às 21h.

Anderson Silveira comenta que os aparelhos, apesar de precários e alguns pertencentes a professores, contemplam exercícios para todo o corpo, o que cumpre a função da academia. Além disso, o coordenador destaca o engajamento de docentes e estudantes para dar ao projeto um serviço com mais qualidade para a comunidade acadêmica.

“Tudo que pode ser visto foi obra de alunos e professores, pintando, arrumando e consertando aparelhos”, ressalta Anderson.

O coordenador afirma ainda que traça projetos futuros de ampliação e modernização de toda a academia, para atender cada vez mais e melhor os frequentadores.

Além da academia, o chefe do Departamento de Esportes e Lazer, Ademir Ribeiro Predes Júnior, lembra que as quadras e os equipamentos para os jogos são também disponibilizados para todos os alunos que desejarem praticar as atividades. O estudante só precisa apresentar a carteirinha para pegar bolas de futebol, vôlei de praia, futevôlei, basquete, entre outras modalidades, e utilizar as quadras. Ele também contou que as piscinas, após quase três anos fechadas, estão em processo final de reforma, e assim que reinauguradas, também estarão disponíveis com fins tanto esportivo quanto de lazer, para toda a Comunidade Acadêmica. O horário de funcionamento do Ginásio Esportivo é de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.

CHEERLEADING: MUITO EXERCÍCIO E DEDICAÇÃO

Pode parecer uma simples animação de torcida, mas a prática do *cheerleading* envolve muita disciplina, flexibilidade e dedicação. O termo em inglês é usado para o que, no Brasil, conhecemos como animadores de torcida. A atividade consiste no uso

organizado de música, dança e elementos de ginástica como passadas, saltos, elevações e pirâmide. Esses elementos, juntos e em sequência formam o que é chamado de rotina, que os times apresentam nas competições.

REPRODUÇÃO FACEBOOK



Harmonia. Em uma atividade coletiva como o *cheerleading*, os atletas trabalham em conjunto na busca pela excelência

O grupo Cerberus da UFRRJ nasceu em 2013 pela iniciativa do aluno de Agronomia Brendon Vieira e conta com verdadeiros atletas comprometidos com a causa. O time é formado por estudantes da Universidade, que dividem sua rotina acadêmica com os treinos, realizados às terças e quintas-feiras, de 17h30 às 19h30. Atualmente, o grupo tem 21 atletas, mas está sempre de braços abertos para novos membros ruralin. Para participar, basta comparecer no horário dos treinos, no Ginásio Principal.

No ano passado, o grupo competiu no campeonato Cheerfest e foi destaque em várias categorias. A aluna de Ciências Biológicas Tamara Salustiano garante que o cheer mudou sua rotina

“A importância dessa atividade física e de qualquer outra é imensa, por que você acaba inserido numa atividade que trabalha o seu corpo e sua cabeça, ainda mais em um esporte coletivo como o cheer. A gente vê muitos alunos que se matam pela parte acadêmica e acabam descuidando da saúde. Uma atividade física faria toda a diferença na vida deles”, ressalta a estudante, que é base do time. ■

COMPANHIA DE DANÇA UFRRJ: A ARTE DO AUTOCONHECIMENTO

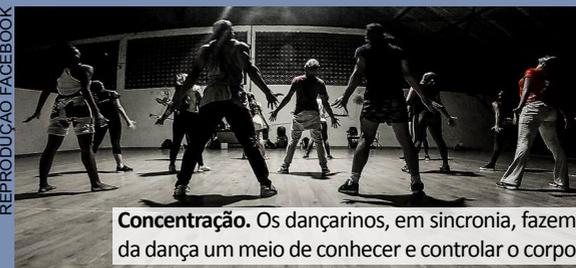
A arte da dança representa mais do que passos ensaiados de uma coreografia, o corpo sente e diz, sem precisar usar palavras para isso. Dançar requer autoconhecimento, controle e determinação, isso porque a atividade pode parecer simples, mas na prática não é todo mundo que tem fôlego para isso. Se acabar na pista de uma festa é fácil, difícil é não sentir o corpo todo dolorido na manhã seguinte, mais uma prova de que não é nada mal ter um pouquinho de preparação.

A Companhia de dança da UFRRJ oferece para universitários, servidores e amigos do projeto a possibilidade de aprender diversos tipos de dança, as modalidades são: danças sociais - de salão (samba, forró, bolero e soltinho); ballet; jazz; danças urbanas e stiletto. Atualmente, o grupo conta com 200 participantes e tem o objetivo de integrar os estudantes e funcionários que representam, em conjunto, o corpo dançante e expressivo de nossa Comunidade Acadêmica. Para participar, basta procurar o Departamento de Educação Física e Desportos e fazer sua inscrição. A companhia se reúne para as aulas na sala de dança do Ginásio 1 e no Ginásio 2 (“Forninho”), de segunda a quinta-feira, das 17h30 às 20h.

“A Cia de Dança da Universidade Rural trabalha na perspectiva de possibilitar vivências sensíveis, redimensionar as possibilidades e capacidades do corpo, contribuindo para o autoconhecimento do aluno, minimizando as pressões do cotidiano, da vida acadêmica e também promover um estilo de vida mais ativo, mais saudável”, comenta Valéria Nascimento Lebeis Pires, professora de dança e coordenadora do projeto.

Além dos benefícios notados depois de se criar uma rotina de exercícios, como uma melhor noite de sono e o aumento da disposição, outro dado interessante é que essa rotina também influencia no desempenho escolar. Então, seja na academia, numa caminhada diária ou jogando uma pelada com os amigos, cuidar da saúde é essencial, afinal nosso corpo é uma máquina que depende dos nossos cuidados. ■

REPRODUÇÃO FACEBOOK



Concentração. Os dançarinos, em sincronia, fazem da dança um meio de conhecer e controlar o corpo

VI ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO TRAZ “O LEGADO DOS JOGOS OLÍMPICOS” COMO TEMA



► Por Milena Antunes

Vem aí o VI Encontro de Administração (ADM) e Turismo da UFRRJ. O evento, cujo tema principal é “O legado dos Jogos Olímpicos”, acontecerá no dia 22 de outubro de 9h às 17h, no Pavilhão Central do Câmpus Seropédica, para estudantes do ensino a distância e presencial. A realização do evento é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e das coordenações dos cursos de ADM e Turismo e conta com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes).

A Prograd aceitará inscrições até o dia 19 exclusivamente através do Portal da Graduação, pelo link: <http://goo.gl/hOvTtp>. As vagas serão proporcionais ao número de estudantes ativos no sistema por cursos, polos e câmpus. O inscrito deverá confirmar sua participação de 01 a 09 de outubro. Quanto às vagas remanescentes, estas serão disponibilizadas para inscrição no período de 11 a 14 de outubro, após a etapa de confirmação, dessa vez, sem respeitar a proporcionalidade adotada na inscrição.

A expectativa da pró-reitora de Graduação, Lígia Machado, é que o encontro cumpra o objetivo de tratar da aproximação e do estreitamento entre os cursos de Administração e Turismo, nas modalidades presencial e a distância.

“A ideia é integrar alunos e profissionais e, ao mesmo tempo, fortalecer cada um desses cursos, com discussões de temas que são próprios dessas áreas, e com a manifestação dos alunos em relação às suas perspectivas e expectativas, no que diz respeito ao processo formativo”, afirma a pró-reitora.

PROGRAMAÇÃO

O encontro terá discussões específicas para cada curso, como também discussões unificadas que envolverão estudantes das duas áreas de atuação. Confira a programação completa do evento ao lado:

MANHÃ (ADMINISTRAÇÃO E TURISMO)

>> 9h às 9h30: ABERTURA DO EVENTO

>> 9h30 às 11h30: MESA “O LEGADO DOS JOGOS OLÍMPICOS” com a participação de Aercio de Oliveira (Turismo) e Francisco Paulo de Melo Neto (ADM).

>> 11h30 às 13h30: ALMOÇO.

TARDE (ADMINISTRAÇÃO)

>> 13h30 às 15h30: Apresentação das Empresas Juniores: IM Consultoria e Multi-consultoria.

TARDE (TURISMO)

>> 13h30 às 15h30: Palestra “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ÁREA DE TURISMO PARA ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL”, com Ari da Silva Fonseca Filho.

TARDE (ADMINISTRAÇÃO E TURISMO)

>> 15h30 às 16h: Lançamento dos livros “Curtir, Comentar e Compartilhar: redes sociais virtuais e TV no Brasil”, de Breno de Paula Andrade Cruz.

>> 16h às 17h: PLENÁRIA FINAL.

A Proaes oferecerá alimentação para os contrastistas que forem devidamente inscritos e que realizarem a confirmação de sua presença no encontro. ■

DE VOLTA PRA CASA: BAGAGEM NO CORAÇÃO



Transformação. O contato com outra cultura é uma oportunidade incrível de mudança pessoal

► Camile Cortezini

Recém-chegada de Barcelona, a estudante de Engenharia Química Laura Vasni de Couto Moraes Neves, de 24 anos, é uma jovem séria - mas não se engane por isso - com poucos minutos de conversa, ela mostra o quanto é atenciosa e simpática. Há apenas três semanas de volta ao Brasil, Laura nos contou um pouco sobre sua experiência e disse que já sente falta da antiga casa. Na Espanha, Laura estudou por um ano - tempo que durou o intercâmbio - na Universitat Politècnica de Catalunya e dividiu o apartamento com o namorado e mais três pessoas, um brasileiro, um colombiano e uma paraguaia.

A maior transformação pessoal que a estudante sentiu com essa experiência foi a respeito da ética. Na Espanha, atos como furar uma fila, são considerados inaceitá-

veis. Sendo assim, ela aprendeu a não banalizar esse tipo de corrupção passiva, e essa mudança ela pretende perpetuar por aqui. Laura ficou numa região muito nacionalista onde as pessoas não eram receptivas como os brasileiros e teve uma grande dificuldade de se relacionar com eles, já que não tinha nenhuma abertura para isso.

“A minha faculdade era mais afastada, não era no centro de Barcelona. Eu tinha que pegar um trem e em uma hora eu estava lá. Então era em povoados afastados que são mais nacionalistas ainda, os Catalães são muito fechados entre si, quem dirá com um brasileiro, com gente que vem de fora estudar lá”, recorda.

O idioma catalão também complicou as coisas no início, era difícil acompanhar as aulas, difícil encontrar alguém disposto a ajudar, mas Laura já tinha uma base do espanhol e com o tempo aprendeu o catalão. Essas pequenas dificuldades não foram impedimento para que a estudante se encantasse pelo lugar:

“Eu amei, foi maravilhoso! Essas dificuldades são pequenas diante de tudo que eu vivi e não me atrapalharam em nada. Lá é perfeito, tem litoral, tem lugar se quiser esquiar, tem montanha, tem tudo. É maravilhoso!”

Quase ao fim de nossa conversa, Laura achou importante dizer que o brasileiro tem o péssimo costume de diminuir o ensino daqui, de sempre achar que o ensino no exterior é melhor, mas, em sua experiência, ela viu que as coisas não são bem assim.

“Eu cheguei lá e pude ver com meus próprios olhos que não era assim, que a única coisa que realmente faz muita diferença na faculdade é a estrutura. A todo o momento ter tudo em prol de que você consiga estudar. A estrutura física lá é sensacional, realmente incomparável, mas o ensino não é tão diferente, pelo contrário, às vezes eu sentia que aqui é até mais ‘puxado’ do que lá.”

Por fim, o que fica são as lições, a nova bagagem e uma Laura completamente diferente da que saiu da Rural há um ano atrás.

“Eu não tenho um melhor momento da minha experiência, tenho várias pequenas coisas que me fizeram feliz de poder viver o que vivi. Dentre elas foi poder olhar para o Brasil de fora e ver o quanto podemos melhorar, individualmente. Foi ter vivido em um lugar onde tudo funcionava, que tinha sim problemas parecidos com os nossos, mas eram solucionados. Também poder dar mais valor à nossa educação. Deixei de achar que estou muito atrás dos estudantes de outros países.” ■

Sessões Solenes de Colação de Grau

A semana de 22 a 26 de agosto foi toda dedicada para as Sessões Solenes de Colação de Grau na Universidade. Foram 13 cerimônias oficiais que ocorreram em todos os câmpus da Rural: Nova Iguaçu, Seropédica e Três Rios. Os mais novos profissionais das diversas áreas de conhecimento foram prestigiados por familiares, amigos e professores que se fizeram presentes e lotaram os auditórios a cada sessão. Homenageados pelas autoridades da Rural, coordenadores, docentes e convidados, o clima entre egressos era de festa e orgulho pela conquista.

O rito de todas as Sessões Solenes de Colação de Grau foi o mesmo: execução do Hino Nacional Brasileiro; juramento dos formandos; imposição de grau realizada pelo presidente da cerimônia; e, por fim, assinatura da ata e recebimento da documentação.

Pela primeira vez, os 730 formandos receberam não somente o atestado de conclusão de curso, mas, também, a minuta do diploma, o histórico acadêmico final e o formulário para solicitação de diploma. Isto foi o resultado de uma força tarefa dos servidores da Divisão de Registros Acadêmicos (DRA)/Prograd. Por isso, a Pró-Reitoria de Graduação gostaria de agradecer a todos os seus colaboradores que trabalharam com seriedade para a condução desse processo, não somente à equipe da DRA, mas também à assessora de gabinete da Prograd, Elisângela Menezes Soares; ao técnico de tecnologia e informação (TI), Everton Canevelo; à Assessoria de Comunicação, através do assessor e jornalista, Kleber Costa, e do web design, Vitor Apolinário; e ainda aos operadores de sonorização da Pró-Reitoria de Extensão, José Luciano Oliveira Lucas e Rafael Pereira de Souza.



MILENA ANTUNES



ANA BEATRIZ PAIVA



ELISÂNGELA M. SOARES

Aulas Magnas 2016-2



ANA BEATRIZ PAIVA

Nos dias 25 e 26 de agosto, ocorreram nos câmpus Nova Iguaçu e Seropédica, respectivamente, as Aulas Magnas - eventos institucionais de recepção aos calouros 2016-2. A partir do tema "Respeito à diversidade para uma prática libertadora", ingressantes de 39 cursos da Rural tiveram a oportunidade de dialogar e aprender um pouco mais sobre a importância de respeitar o próximo e de se libertar dos preconceitos que cada um de nós traz consigo. Questões como violência contra as mulheres, homofobia, racismo, bullying e até desigualdade social, foram abordadas pelos três palestrantes e debatidas entre os presentes. Os três palestrantes convidados foram a vice-coordenadora e professora do curso de Jornalismo, Fafate Costa, a psicopedagoga Rita Ippolito e o vice-chefe do Departamento de Educação e Sociedade e professor do Instituto Multidisciplinar Jonas Alves.

II Seminário sobre Formação de Professores

A fim de pensar a educação e a profissão de educador em meio a um cenário político de conflitos e descontinuidades, docentes e discentes da Rural se reuniram no dia 01 de agosto no Salão Azul (Pavilhão Central - C. Seropédica). Para conduzir as palestras, foram convidados os professores de educação Lucília Lino (Uerj) e Fernando Pena (UFF). O objetivo do encontro foi discutir e repensar a sistematização de uma política de formação docente institucional, a partir do que apontam as diretrizes do Plano Nacional de Educação, além de promover uma conscientização pela necessidade da defesa da democracia.